

Os acontecimentos de São Paulo

Perto de Viçosa, numa cabana onde se escondera, foi preso hontem, pela madrugada, o sr. Arthur Bernardes

ESSE EX-PRESIDENTE CHEGARÁ HOJE AO RIO TRAZIDO PELA POLICIA MINEIRA

NA FRENTE AMPARO-MOGY MIRIN, INTENSIFICOU-SE A OFFENSIVA CONTRA AS POSIÇÕES DE CAMPINAS

A PRISÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

COMMENTARIOS EM PORTO ALEGRE SOBRE A VINDA DO ANTIGO CHEFE GAÚCHO AO RIO

Porto Alegre, 22 (Do correspondente). — A prisão do sr. Borges de Medeiros continua a ser o assunto mais palpitante da actualidade.

Faço de parte os commentarios partidarios, que é bem de ver, não de todos os quilates, variando segundo as creanças politicas de cada um, não quero deixar de assinalar, a título de curiosidade, a coincidência que a muitos passou despercebida: referimo-nos ao dia, e local em que foi preso aquelle politico gaúcho. Foi preso no dia 23, data em que se comemora o advento da Republica de Piratini e num districto desse municipio.

Agora, com a noticia de sua ida para o Rio, surgem outros commentarios relativos ao dilatissimo espaço de tempo que o sr. Borges de Medeiros não vai a capital do país. Assim, lembra-se que a ultima viagem ao Rio do velho chefe republicano, isto ha 40 annos mais ou menos, elle a fez para tomar posse de sua cadeira na Constituinte, da qual, conjuntamente com o sr. Assis Brasil, é um dos poucos sobreviventes. Quando embarcou para esse fim, a bordo do antigo vapor "Camillio", veio em companhia de Julio Castilhos, Pinheiro Machado e Ramiro Barcellos, tambem membros dessa Constituinte.

OS QUE FORAM APRISIONADOS COM O SR. BORGES

Porto Alegre, 22 (Do correspondente). — Juntamente com o sr. Borges de Medeiros, chegou preso a cidade do Rio Grande o dr. Joaquim Borges de Medeiros, seu sobrinho.

Além destas, foram presas mais cincoenta pessoas, entre as quaes o ex-prefeito de Casapava, o ex-delegado de policia desse mesmo municipio e o ex-deputado liberador Sylvio Faria Corrêa. Em virtude de não terem chegado aquella cidade presume-se que venham para esta capital, supozendo que crece de vulto deante do telegrama chegado hoje de S. Gabriel, noticiando o embarque para Porto Alegre de Serafim José Rodrigues, um dos presos no combate de Cerro Alegre.

O SR. BORGES DE MEDEIROS VEM NO "ARACATUBA"

Porto Alegre, 22-22.15 hs. — (União) — Uma communicacão telefonica de Rio Grande diz que o sr. Borges de Medeiros, seguiu amanhã, 23, para o Rio, a bordo dum navio da Costeira. As autoridades militares esperam, apenas, para fazer embarcar o presidente do Partido Republicano Riograndense, a chegada de sua esposa, d. Carolina Borges, que, conforme já dissemos, para

all' viaja a bordo do "Aracatuba". De accordo com as communicacões de Rio Grande, o sr. Borges de Medeiros achava-se recolhido ao quartel do 9º R. I.

AS ATITUDES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 23 (Do correspondente). — O "Jornal da Noite", a proposito duma entrevista concedida pelo general Flores da Cunha, borda oportunos commentarios, em que salienta a acção do interventor riograndense. Diz o referido jornal que o sr. Flores da Cunha tem agido com a maior prudencia e cordura, não tendo, até agora, autorizado nenhuma violencia contra os direitos dos cidadãos. E prosegue em seus commentarios:

"Fazendo-lhe justiça, a opinião publica pode levar mais longe o seu testemunho para demonstrar que os partidarios da contra-revolução paulista, dentro do territorio riograndense, não têm correspondido á lealdade de attitudens do illustre homem publico. A sua lealdade, elles responderam com a má fé. O caso de Veccaria é tipico. Amnistiados, os chefes da pequena revolução municipal de 4 horas voltaram a conspirar, á sombra da generosa medida de clemencia e amnistia. Mas assim como sabe ser leal e generoso, o general Flores da Cunha pôde usar-se de guardar a mais certa coherencia entre as actividades de politico e a acção de homem publico."

OS QUE VIJAMAM EM COMPANHIA DA SRA. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 23 (União) — Em companhia da sra. Carolina Borges de Medeiros, seguiu para o Rio Grande a esposa do sr. Sylvio Faria Corrêa e o sr. Armando Godoy de Medeiros, sobrinho do sr. Borges de Medeiros.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisório recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o ministro José Americo, em despacho, e o sr. Afranio de Mello Franco, o dr. Pedro Ernesto, João Alberto, e major Juares Tavora, em conferencia.

O NOVO DIRECTOR GERAL DE NAVEGAÇÃO

O chefe do governo provisório assinou decretos, na pasta da Marinha, exonerando, a pedido do vice-almirante Carlos Frederico de Noronha do cargo de director geral de navegação, e nomeando para substituí-lo o contra-almirante Heracleto da Graça Aranha.



Grupo de Artilheria sob o commando do capitão Faine Lima, que desalojou os paulistas das posições de Eleuterio — Sapadores, que ficam com em genheiros paulistas, preparando a organização do terreno. Não são combatentes

A PRISÃO DO SR. ARTHUR BERNARDES

O commandante do 12.º R. I. da Força Publica de Minas foi capturado na Fazenda do Bom Jardim do Turvo

A policia de Minas, em uma diligencia coroadada de pleno exito, prendeu hontem, pela madrugada, o sr. Arthur Bernardes, chefe da frustrada tentativa de revolução paulista, dentro do territorio riograndense, não tem correspondido á lealdade de attitudens do illustre homem publico. A sua lealdade, elles responderam com a má fé. O caso de Veccaria é tipico. Amnistiados, os chefes da pequena revolução municipal de 4 horas voltaram a conspirar, á sombra da generosa medida de clemencia e amnistia. Mas assim como sabe ser leal e generoso, o general Flores da Cunha pôde usar-se de guardar a mais certa coherencia entre as actividades de politico e a acção de homem publico."

A prisão effectou-se no proprio municipio de Viçosa, que é o de sua habitacão, mas em lugar isolado, no meio do matto, onde, para melhor occultar-se, lhe tinham os amigos preparado uma installação summaria de "casa de cubículo", bastante poetica para quem desejasse o retiro espiritual, mas de evidente má postura como quartel general de um commandante rebelde.

Entre a prisão do sr. Bernardes em Minas, e a outra, anterior, do sr. Borges de Medeiros, no Rio Grande do Sul, ha o espaço de tres dias; mas ha um contraste de muitas leguas.

De facto, o sr. Borges de Medeiros, valedurno, foi colhido em plena campanha, á frente dos homens que havia rebelado: foi preso — seria mais apropriado dizer, foi prisioneiro — depois de uma batalha em que perdeu a liberdade e podera perder a vida. Os que relatam sua chegada á cidade do Rio Grande, descrevem-nos a vida de bombachas e poncha, na indumentaria habitual do camponês — e não desprovido de outros accessorios de vestuario que teve de mandar adquirir de emergencia, no commercio local.

O sr. Arthur Bernardes, não... Achava-se occulto em sua cabana, sem o contacto das pessoas que deslealmente lançara na aventura embargada. Nenhuma luta, nenhuma resistencia, nenhuma scena em que demonstrasse animo varonil... A fuga, a casinha, o esconderijo. Não foi um prisioneiro; foi, na realidade, um preso...

Já de modo analogo procedera elle, depois que, a 18 de agosto do anno passado, levára diversos amigos á tentativa, tambem daquelle vez sem resultado, de deposição do governo honrado de Minas. No inquerito em que foi ouvido, o sr. Arthur Bernardes allegou e calculadamente affectou a ignorancia, em que andaria, de todos os factos. Quebrou o corpo, como se diz em gria. Os outros que pagassem, como pagaram, sózinhos.

Em circumstancia identica, nove annos antes, um seu contendor, Nilo Pecanha, não trepidou em aceitar dignamente a responsabilidade moral do movimento de 5 de julho de 1922, a cujos executores, na adversidade, prestou solidario, assistencia, embora com elles não estivesse antes concertado.

A coragem do sr. Arthur Bernardes é, portanto, dos que dizem: "Preparamo-nos... e vão..." Nunca foi senão esta. Provou-o mais uma vez.

Como foi capturado o sr. Bernardes

Ponte Nova, 23 (Do correspondente). — Acabo de receber communicacões do proprio commandante da Força Publica, que foi preso, esta noite, o sr. Arthur

Bernardes, na Fazenda do Bom Jardim do Turvo, distante 22 kilometros, a cavallo, de Teixeira. Efectuou a prisão o major Joaquim de Oliveira, commandante do 12º R. I. da Força Publica de Minas Gerais, acompanhado de outros elementos da policia civil e militar do Estado. Conduzido para Viçosa foi o sr. Arthur Bernardes dal transportado em trem especial para o Rio.

Com a sua prisão, o sr. Bernardes, o ultimo vestigio da revolução sediciosa que por instantes intranquillizou os espiritos na Zona da Matta e para cuja deflagração contou o governo com o concurso definido dos prefectos municipaes e das populações daquelle regio.

Cerco e tomada de Araponga

O 1º tenente Athemar Villas Bôas, commandante da columna expedicionaria que cercou Araponga, assim descreve a tomada da localidade, em relatório enviado para Belo Horizonte, ao coronel Gabriel Marques, chefe do Estado-Maior da Força Publica de Minas:

"Cumprindo vossa ordem, no dia 13 entendi-me com os doutores Pedro Dutra e Orlando Flores, prefectos de Cataguases e Muriaé, seguindo no mesmo dia para São Francisco do Gloria e assumindo o commando das columnas de Cataguases, Muriaé, e de um pelotão da força publica sob o commando do segundo tenente Carvalho, que ali se apresentou vindo de Carangolá a meu pedido. Dia 14, de São Francisco segui para São Pedro de Gloria, em automovel e á noite, á pé, para Araponga, distante seis leguas de serras e estradas quasi intranqueáveis, conforme ficou combinado; no dia 15 a columna sub-dividida em destacamentos no lugar denominado Antonio Clementino, a seis kilometros de Araponga, marchou. O destacamento de Cataguases sob o commando do segundo tenente Benedicto Santos, pela serra da Ararica; o de Muriaé, sob o commando do primeiro tenente Francisco Thomaz, pela serra Paes Ignácio, ganhando a estrada que vem de São Domingos; e o pelotão do tenente Carvalho, pela serra da Gramma. A's 8 horas do dia 15 os destacamentos nas proximidades de Araponga entraram em contacto com o inimigo que se achava entinchelado. Após trinta minutos de fogo cerrado os destacamentos tomaram de assalto o reducto inimigo, salientando-se os tenentes Thomaz, Benedicto, Carvalho, Mauro e Herberth Dutra, esses dois ultimos da Companhia Legionaria de Cataguases. Os patriotas destes municipios se bateram com verdadeira bravura. Houve aproximadamente vinte baixas da tropa inimiga, e dentre estas a do celebre bandido "Pega Cobra". Para a suffocação da intentona dos derrotistas da zona da Matta muito concorreram os drs. Pedro Dutra, Orlando Flores e o pharmaceutico Rodrigo Rogério Duarte de Castro, que não mediram sacrificios para o bom exito da arrancada. Em nossas tropas houve apenas dois homens feridos levemente.

O sr. Bernardes chegou preso, a Viçosa; pela manhã

Ponte Nova, 23 (Do correspondente). — O sr. Bernardes chegou preso em Viçosa, pela manhã de hoje. O local da prisão é muito distante e não é servido nem por estrada de ferro nem por estrada de automoveis. A viagem do preso foi feita a cavallo.

Preso e escoltado, chega hoje ao Rio o sr. Bernardes

Ponte Nova, 23 (Do correspondente). — Telephonema recebido agora, de Viçosa, diz ter partido de quella cidade com destino ao Rio de Janeiro, ás 7 horas da noite, um trem especial, conduzindo o sr. Arthur Bernardes, que vai acompanhado pelo delegado auxiliar Alencar Alexandrino, investigador e praças, devendo chegar ao Rio pela manhã.

Uma nota official do governo mineiro sobre a prisão do sr. Bernardes

Belo Horizonte, 23 (Do correspondente). — O gabinete do secretario do Interior distribuiu á imprensa a seguinte nota: "A diligencia effectuada na noite de hontem na fazenda do Bom Jardim do Turvo, no municipio de Viçosa, foi preso o sr. Arthur Bernardes, que ali se occultara após o fracasso do movimento subversivo da Zona da Matta, do qual era o chefe principal. Realizou-se sem incidentes sob a direcção do delegado Alencar Alexandrino que teve a collaboração do major Joaquim de Oliveira, commandante do 12º R. I., se incorporou prestando serviços

como medico, pharmaceutico e soldado valente, desempenhando ainda as funções de seu assistente. Foi apprehendida grande copia de armamento, munições e documentos. Foram presos tres officiaes do Exército, um applicado de medicina, um telegraphista do Lloyd Brasileiro, um estudante da Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, um dentista de Herval e muitos jagunços.

Representarei oportunamente a relação dos presos, documentos e relação do material bellico apprehendido. O tenente Jayme Barbosa, que se achava em Itaporanga, só chegou a Araponga com a sua columna no dia 16 ás 11 horas da manhã, quando a minha tropa dali se retirava; a tropa de Viçosa, que devia marchar por Herval, não chegou a Araponga. Resultou desse atrazo terem fugido o dr. Barbosa, cunhado de Arthur Bernardes e mais dois officiaes do Exército que ali se achavam, além do tenente Felipe Balut chefe revolucionario em Araponga. Hoje chegou á esta cidade tendo saído de Araponga hontem ás 11 horas da manhã — Quartel em Muriaé, 17 de setembro de 1932 — (a.) Villalobos tenente Athemar Villas Bôas, commandante da columna."

Como foi feita a prisão do sr. Bernardes

Belo Horizonte, 23 (Do correspondente). — Numerosas diligencias se levaram a effecto nos ultimos dias na Zona da Matta, a fim de encontrar-se o paradeiro do sr. Arthur Bernardes, que se confidara com os desordeiros para promover uma agitação generalizada naquella regio com o objectivo de forçar o governo do Estado a retirar tropas da linha de frente a assim favorecer a incursão dos reacccionarios de S. Paulo. Desde que se percebeu descoberto, o sr. Arthur Bernardes tratou de escapar á acção da policia, conseguindo evadir-se de Viçosa, onde era vigiado, depois do que entrou por diversos pontos.

Despertado violentamente o ajuntamento de Araponga, onde se suppunha encontrar o ex-presidente, verificaram as autoridades que elle ali não se encontrava, continuando, portanto, ás batidas em todos os pontos em que havia indicações sobre a sua presença.

Depois de varias diligencias sem exito, o dr. Alencar Alexandrino de Faria, delegado especial, a partir do dia 5 do corrente e a quem fôra confiada a missão de apurar as responsabilidades da intentona e procurar os seus cabeças, encontrou hontem uma pista segura.

Soubes elle que o sr. Arthur Bernardes se achava hontem na fazenda de Bom Jardim do Turvo, de propriedade de Cornelio de Paula, no municipio de Viçosa. Para lá se dirigiu aquella autoridade, acompanhada do investigador Moraes. A fazenda dista 21 kilometros do districto de Teixeira. Auxiliaram o delegado Alencar, na diligencia, o major Joaquim de Oliveira, commandante do 12º R. I., o sr. Ponte Nova, e os tenentes Paula Reis e Nestor Rodrigues. Na vespera, os investigadores haviam prendido um sobrinho do ex-presidente

lago a confiança do povo na promettida justiça do regimen revolucionario. No abismo creado por essa quasi descrença, tentou-se, em vão, encisar um outro tribunal, — a Comissião de Correição — que tambem falhou, fragorosamente, aos seus fins. Agora, porém, que o phenomeno presidente do sitio eterno acaba de ser preso, em condições e attitudens assaz aviltantes, que em vergonhariam qualquer melleante, desses que vivem, a meu de, ás voltas com a policia, a nação, que ainda não perdeu de todo, a fé na restauração dos seus costumes governamentais, ao mesmo tempo que bem diz o episodio caricaturesco da prisão do sr. Arthur Bernardes, espera que elle seja devidamente justicado.

Os horrores das prisões negregadas e infectas, dos encarceramentos em geladeiras mortificas, dos enclausuramentos nos fundos dos porões dos navios, dos deportamentos para regiões assoladas por moléstias malignas, e tantissimos outros crudos pela imaginação bernardesca, não podem continuar a ser uma ameaça de revolução, como tem sido, até agora, com a liberdade que o estranho Philippe do Brasil tem gozado, abusivamente.

Que a revolução, desta feita, salda, pois, correspondendo ás expectativas do povo, que tantas desgraças sofreu durante o inominavel quadriennio do sitio. Ao "Correio da Manhã", por motivo do grande feio que hoje a historia politica do país registra, as minhas congratulações. (a.) Pedro Timotheo."

OS MERCENARIOS ESTRANGEIROS NAS FORÇAS PAULISTAS

Constata-se a existencia de batalhões de russos e de allemães

Rezende, 23 — Pelo telephono de São Paulo, recebeu-se noticia de que o movimento revolucionario de São Paulo, tendo sido constatado, por diversos meios de provas a participação de mercenarios estrangeiros, principalmente russos, allemães e italianos nas linhas de combate. Diversos prisioneiros, inclusive officiaes, tem confirmado este recurso condemnavel a que se apagarão os chefes militares de S. Paulo.

Surgem agora novas provas, além desses testemunhos insuportáveis e do encontro de cadaveres de estrangeiros, cuja identidade não deixa a menor duvida a respeito desse attentado á unidade da patria.

Foi encontrado numa trincheira, além de Lorenz, um documento authentic, firmado pelo major Aley, do Estado Maior do general Bartholdo Klingler. Nesse documento o major Aley determina diversos movimentos de tropas que se achavam na vanguarda. Manda que os batalhões de russos e de allemães sejam retirados para a retaguarda. Determina, mais, que fique apenas naquella sector um contingente de 30 praças desses mercenarios.

Por um exemplar do "Estado de S. Paulo", encontrado hontem, em poder de um prisioneiro, lê-se um commissoamento, no posto de major, do Grupo Mixto de Aviação Paulista, do subdito norte-americano Orthon Hoover.

Pelas informacões de prisioneiros recentemente caidos nas linhas de Engenharia Nelva, sabe-se que os estrangeiros a serviço das forças paulistas são empregados de preferencia na artilheria e na aviação.

Os soldados federais, ao contrario do que se tem espalhado, almagam pegar vivos alguns desses mercenarios para maior prova desse recurso injustificavel.

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO DE LESTE

O Quartel General será transferido hoje

Rezende, 23 — Pelo telephono — (Do nosso enviado especial) — A offensiva contra as posições de defesa de Guaratinguetá proseguiu hoje com maior intensidade. Foram feitos 56 prisioneiros, inclusive os tenentes do Exército Francisco Melchor, do 2º G. A. P., de Quituna e Attílio, do 2º R. C. D., de Pirassununga. O tenente Melchor foi envolvido por uma patrulha das forças do major Zenobio, quando, em um caminhão, fazia reconhecimentos, com 2 soldados, conduzindo 50 granadas de mão. Estão sendo interrogados no Quartel General.

Na frente Amparo-Mogy-Mirin, a offensiva contra as posições de Campinas foi tambem intensificada, principalmente com a chegada ali, de milhares de soldados federais que constituem excessos de outras frentes. Os paulistas não mais contra-atacaram nessa frente de Amparo-Mogy-Mirin, como assalham.

Em varios pontos as tropas federais estão a 13 kilometros de Campinas. Não tem gravidade o ferimento recebido na linha de combate pelo tenente-coronel Olynto Teotimino de Freitas Marques, sub-commandante do 1º R. I.

Esse official já se encontra a estas horas em sua residencia, ali no Rio de Janeiro.

O Quartel General do Exército de Leste, estando já muito distante das linhas de frente, para maior facilidade do serviço, va ser transferido amanhã.

ESTA' EM BELLO HORIZONTE O CORONEL AMARAL

Belo Horizonte, 23 (Do correspondente, pelo telephono). — Achava-se nesta capital o coronel Octavio Campos do Amaral.

SAIU O NAVIO-AUXILIAR "PIEVE"

O navio-auxiliar "Pieve" deixou hontem o porto desta capital, com destino á base de operações navas.

AJUDANTES DE ORDENS DISPENSADOS

O ministro da Marinha avisou ao director geral do Passado haver resolvido dispensar os capitães-tenentes Nelson Noronha de Carvalho e Pedro Paulo de Araujo, das funções de ajudantes de ordens do director da Escola de Guerra Naval e do director geral de Navegação, respectivamente.



O commandante do 14.º Corpo Auxiliar, coronel Vargas, depois do combate de Eleuterio, visitando trincheiras paulistas



Pouso Alegre — Como foram enterrados, depois de identificados, 12 paulistas encontrados mortos no campo de batalha